ANNO 57.º — NUMERO 5:756 — Quarta-feira, 29 de julho de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Finis coronat opus...

Realisou-se a injustiça! Rasgou-se mais uma vez a pagina da lei que regula a nomeação do pessoal docente das escolas de ensino normal!

E esse rasgão foi tão immoral, que o proprio governo do sr. João Franco não teve coragem de o dar!...

Finis coronat opus!... O fim está em completa harmonia com o principio da obra.

Façamos um pouco de historia.

O *padre* José Marques de Castilho (ou de Oliveira, segundo a genealogia da familia...) foi em 1898 escandalosamente nomeado *professor e director* da escola de habilitação para o magisterio pelo chefe do governo progressista.

Grande e geral foi o protesto da imprensa contra essa illegal nomeação, porque o agraciado não possuia, como ainda hoje não possue, ao menos, o diploma elementar para o exercicio do magisterio primario!

Um dia a Moralidade trouxe para governador civil d'este districto um austero magistrado: o sr. dr. Vaz Ferreira, que, sendo como é, o chefe do partido regenerador da Feira, conhecia bem as condições officiaes e moraes em que se encontrava na escola esse *professor* inhabilitado. Por isso, pois, e porque fosse esse o grande desejo de todos as pessoas honestas do districto, principalmente d'aquelles que velam pela honra de suas filhas, um dos primeiros actos praticados pelo impolluto governador, foi a demissão d'esse *professor* de director da escola. Ninguem houve que não applaudisse o acto. Bemvindo foi.

Como todos sabem, foi pouco duradoira a situação regeneradora, sendo chamado ao poder o sr. conselheiro João Franco, que governou de commum accordo com o chefe progressista. Por varias vezes propoz este áquelle a nova nomeação do *immortalisado padre*. O aggravo á terra e á justiça era, porem, de tal grandeza, que, apezar do sr. João Franco ter corroborado um decreto escandaloso, mandando novamente para Beja o professor, nosso patricio, sr. Duarte Costa, não teve coragem de desmanchar, n'esse ponto, a meritoria obra do sr. dr. Vaz Ferreira.

A pratica d'essa gravissima illegalidade estava guardada para este governo, que tem por chefe um marinheiro com foros de independente e brioso, sendo de mais a mais o primeiro governo que serve o joven monarcha que tomou para divisa do seu reinado:

A lei, só a lei e sempre a lei.

.....

Mas quem *cumpre* assim a lei não é o monarcha; são os ministros. E estes movem se por influencias extraordinarias, que só desejam satisfazer simples caprichos, embora para isso seja esfarrapada a mesma lei.

Continuem assim e levarão longe a monarchia... Ella se arrependerá um dia de se haver entregue de leve, por ter sido governada por velhos processos, satisfazendo leviandades de quem quer mostrar... que vale ainda alguma coisa.

E a proposito é justo dizer-se que a imposição de tal illegalidade foi principalmente feita por mulheres, aquellas mesmas mulheres que tão perniciosamente influiram sempre na politica do districto.

E o sr. ministro do reino bem o sabe. Que diga se não é assim. E' assim mesmo; mas todos ficam sabendo, para o futuro, que sua ex.ª, forte no mar, tem d'estas fraquezas em... terra.

Aveirenses illustres

DR. EUGENIO D'OLIVEIRA COUCEIRO

Cabe-nos a agradavel tarefa de apresentar aqui alguns traços biographicos d'este nosso patricio e novo medico, que entra hoje na nossa galeria.

O sr. dr. Eugenio d'Oliveira Couceiro é filho do sr. Antonio João Couceiro, já fallecido, que era um importante proprietario e viticultor em Casal Comba, do concelho da Mealhada, bemquisto, cidadão, muito laborioso e que na politica progressista teve um logar proponderante, como grande influente do seu circulo. Veio residir para esta cidade e aqui nasceu este seu filho, em 22 d'outubro de 1883, na casa da rua do Rato, onde outr'ora fôra o theatro *Thalia* dos artistas aveirenses, sendo baptisado na parochial egreja de Nossa Senhora da Gloria.

Foi aplicado alumno do reputado «Collegio aveirense», e d'ahi fez exames de instrucção primaria e portuguez, ficando plenamente approvado.

Matriculou-se depois no lyceu nacional d'Aveiro, onde fez com approveitando os exames de francez, inglez, geographia e desenho do 1.º e 2.º annos.

Depois passou para o seminario de Coimbra, afamado estabelecimento de instrucção, onde esteve 4 annos, completando ahi os preparatorios.

Em 1900 matriculou-se na Universidade de Coimbra em preparatorios medicos. Em 1903 matriculou-se na faculdade de medicina, onde em quasi todas as cadeiras obteve distincções. Concluiu a sua formatura em 8 do corrente, tomando o grau de bacharel em 12 do mesmo mez, e obtendo a informação final de B. 16.

Tendo assim terminado tão brilhantemente a sua carreira scientientifica, veio o nosso patricio, que é um moço muito sympatico, de maneiras attrahentes, mas d'uma modestia invejavel, de visita aos seus queridos irmãos, á sua aprasivel vivenda da Forca, d'esta cidade, onde teve uma ruidosa e effectiva demonstração de estima dos seus numerosos amigos.

Consta-nos que s. ex.ª vae exercer a clinica no concelho da Mealhada, e sentindo a sua ausencia fazemos os mais ardentes votos porque seja muito feliz na sua carreira.

F. de M.

A questão judicial

Foi o thema por que inaugurou a sua carreira parlamentar, na sessão de sabbado ultimo, o nosso excellente amigo e patricio, meritissimo juiz de direito em Soure, sr. dr. Nunes da Silva.

Fez assim a sua estreia, e com tão evidente conhecimento do assumpto, tão reconhecida proficiencia e tão brunida forma litteraria, que o auditorio o escutou em silencio, rendendo-lhe o devido preito, e o sr. ministro da justiça concordou na necessidade de fazer a reforma, judicial, subordinada em grande parte ás considerações expostas pelo illustre deputado.

Esta estreia, que foi auspiciosa, era ha muito esperada pelos amigos e admiradores de sua ex.ª, que os conta em grande numero, não só aqui, mas principalmente no norte do paiz, onde o integerrimo magistrado é deveras apreciado e querido.

Felicitando-o, cumprimos grato dever de cortezia e estima, enfileirando no numero dos nossos camaradas da imprensa que mais especialmente se referiram a esta magnifica estreia parlamentar.

Noticias religiosas

Com grande pompa realisou se no passado domingo, no formoso templo do Coração de Jesus, antiga Sé, a sua festa. A egreja tinha uma ornamentação muito distincta. O vaporoso do apanhado dos setiaes e bambinelas; a côr alegre dos estofos; a quantidade e perfeição das flores artificiaes, que vestiam d'alto a baixo os altares; a disposição nova e artistica das flores e lumes no throno, davam-lhe um aspecto deslumbrante e agradabilissimo á vista. São sem duvida este templo e esta festa, posta de parte a de Jesus e a de Santa Joanna, as que melhor em d'Aveiro se apresentam, quanto á sua decoração.

A missa foi solemne, acompanhada a grande orchestra de capella do sr. João Miranda, que se desempenhou brilhantemente da sua missão. Ao Evangelho e de tarde fez duas excellentes conferencias, sobre o assumpto—o amor do Sagrado Coração de Jesus, o conhecido e apreciado orador, rev. sr. conego Ramalho. A concorrencia foi grande.

Como prenoticiámos, egualmente se realisou na capela particular de Verdemilho, a festa ao apostolo S. Thomé, constando de missa cantada, a grande instrumental pela dita orchestra, e sermão pelo considerado pregador, rev. sr. Bruno Telles. Exteriormente houve ruidoso arraial, com musica pela banda dos «Bombeiros» d'esta cidade, e muito fogo.

O seu dono, nosso amigo e collega, sr. Acacio Rosa, recebeu e obsequiou bizarramente os seus hospedes, segundo o tradiccional uzo da terra.

A FESTA DE CARREGOSA

Por noticias recebidas dos concelhos de Oliveira d'Azemeis, Macieira de Cambra, Feira, Estarreja e Ovar, sabemos que é enorme o enthusiasmo entre a maioria dos povos de estes concelhos em assistirem á grande festa de Nossa Senhora de Lourdes, em Carregosa, no domingo, 2 d'agosto.

Por todos elles se organisam peregrinações para irem depor offrendas aos pés do throno da Virgem e entoarem canticos em seu louvor.

Em Carregosa trabalha-se de dia e de noite em preparar tudo para a grande solemnidade, e muito principalmente para concluir as novas grutas que o sr. Bispo Conde acaba de fazer construir ao lado do formosissimo sanctuario e onde se admiram algumas passagens da vida da Virgem, em tamanho quasi natural, executada pelo habilissimo entalhador, sr. José Ferreira dos Santos, a quem se deve a restauração do admiravel retabulo da Sé Velha de Coimbra e a rica moldura do retrato do nosso inolvidavel amigo, o conselheiro Castro Mattoso, collocado na sala nobre dos nossos Paços-do-concelho.

São quatro as grutas, despenhando-se de todas ellas a agua a jorros do cimo das abobadas de granito que se assemelham a um maravilhoso conjuncto de estalactites.

Ficam estas no suave declive da encosta que sóbe até o alto do monte fronteiro á fachada sul do templo fazendo-lhe pittoresco *pandant*.

Não é esta a unica novidade que no presente anno offerece a festa de Carregosa; ha uma outra não menos apreciavel: é ser orador, tanto na missa de pontifical como á noite, no fim da procissão das vellas, o revd.º Manuel das Chagas, cuja reputação vae d'um a outro extremo do paiz, tão persuasiva e fluctuante é a sua linguagem, que ora se desentranha em catadupas de eloquencia perante os homens illustrados, ora murmura suave como o pequeno arreio ao coração dos crentes. Maneja a linguagem dos sabios e fala a dos pobres e humildes com o mesmo encanto. Sem pretensões nem artificios, arrebata e comove ao mesmo tempo. D'ahi o condão de agradar a todos, a todos enthusiasmar e confundir.

Na festividade da manhã, celebra de pontifical o rev. sr. bispo de Beja, o benemerito fundador das «Officinas de S. José», no Porto, com assistencia do sr. Bispo Conde. A orchestra é a de S. Thiago de Riba-d'Ul, tão conhecida e apreciada, e que durante a tarde e noite se fará ouvir no grande largo fronteiro ao Santuario, onde, depois da procissão das velas, será lançado vistoso fogo de artificio, preparado pelos mais habeis pyrotechnicos de Coimbra e Vianna.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Anna Julia de Lima e Silva, Elvas; D. Elvira Duarte de Pinho; e o sr. Sebastião de Lemos e Lima.

A'manhã, os srs. Antonio Corrêa d'Oliveira e Julio Augusto Bandeira Neiva.

Além, as sr.as D. Joanna Marques Gomes e D. Maria da Cunha Pereira.

● REGRESSOS:

Terminados com exito os seus trabalhos d'este anno no «Curso superior de lettras», de que tem sido alumno applicado, regressou a Aveiro o nosso patricio, amigo e assiduo collaborador, sr. Renato Franco.

Devem chegar hoje á tarde a Lisboa, de regresso de Timor, o nosso presado patricio e amigo, illustrado official do exercito, sr. João Regalla e sua esposa.

● ESTADAS:

Esteve em Estarreja, onde veio com curta demora, o nosso querido amigo e illustre parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

A passagem de s. ex.ª por aqui foi absolutamente desconhecida, até hontem, dos seus amigos de Aveiro, que teriam prazer em ir cumprimental-o á gare da estação.

Vieram a Aveiro passar uns dias, tendo já regressado á sua casa de Espinho, o nosso amigo e bemquisto proprietario alli, sr. Carlos de Figueiredo, sua esposa e filhos.

Acha-se em Aveiro, em serviço florestal, o nosso presado patricio e amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, digno chefe dos serviços florestaes, tendo ido hontem em inspecção ás dunas de S. Jacintho.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu de Lisboa para a Figueira, com suas gentis filhas D. Arrabida e D. Maria da Conceição, o nosso presado amigo e brilhante causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que d'alli conta seguir, proximamente, para Aveiro, onde vem passar a estação calmosa.

Partiu para o Gerez, a uso das aguas d'alli, o sr. Angelo Amador Leite, considerado e bemquisto commerciante da praça do Pará.

Para a costa de S. Jacintho partiu, com sua familia, o nosso estimado amigo, sr. Manes Nogueira, que alli vae, como socio e gerente da companhia *Maria do Nascimento*, passar a *safra* de pesca do mar. Por que seja muito feliz, são os nossos votos.

Para a aprasivel e pittoresca vivenda de Sama, ás duas aguas da Gafanha, da nossa encantadora ria, partiu tambem o sr. dr. João Cunha e Costa, abalisado medico em Aldegallega, que alli vae retemperar a sua saude e de sua familia.

● ALEGRIAS NO LAR:

Baptisou-se na 2.ª feira ultima, na egreja da Apresentação, o filhinho do nosso estimavel amigo, sr. João Mendonça, digno amanuense da administração do concelho, recebendo o nome de Raul.

Foram padrinhos a sr.ª D. Idalina Regalla de Figueiredo e o sr. Carlos Mendonça, tia e primo do neophito, assistindo ao acto quasi todos os membros da familia.

Muitas venturas desejamos ao recemnascido e a seus paes.

Consorciou-se em Washington o sr. Aleixo de Queiroz Ribeiro, consul de Portugal em Chicago, com a sr.ª D. Izabel Stetson, gentilissima viuva d'um archi-millionario, que dotou o seu novo marido com 500 contos.

O sr. Aleixo de Queiroz Ribeiro, que é um espirito illustrado, dotado de brilhantes qualidades de caracter e de coração, é irmão do nosso illustre amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro, valioso ornamento da dissidencia progressista.

Aos noivos, enviamos as nossas cordeaes felicitações.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira
Praça Luiz Cypriano
AVEIRO

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 29* — Terminam os exames de 3.ª e 5.ª classe no lyceu d'aqui.

Continua o bom tempo.

Dia 30—A delegacia de saude apprehende alguns generos, no mercado e nas lojas, considerados maus para consumo.

Dia 31—E' feito em Mamodeiro, ao lavrador José Marques Junior, um roubo importante em dinheiro e roupas.

Faz magnifico tempo.

Entre camaradas.—Chega ao nosso conhecimento uma acção que muito honra e nobilita a corporação que a vae realisar.

Referimo-nos a um jantar que a officialidade do 24 vae offerecer aos seus camaradas que regressados d'Africa, os srs. Veloso, Alfredo Quaresma e Mario Gamellas, devendo effectuar-se n'um salão do quartel de Sá, no dia 31 do corrente que é dia de gala).

Exemplo de emigrantes.—Vamos apresentar aos leitores um curioso exemplar de emigrantes: Miguel José Pereira, natural da populosa e conhecida freguezia da Murtosa, que dá *murtoseiros* para todo o mundo, que tem 46 annos de edade e já foi vinte e cinco vezes ao Brazil, para lá volta, decerto na intenção de continuar a serie de viagens de ida e volta a breve praso. Tem um filho, que conta 21 annos, e já fez tambem 17 viagens áquelle imperio!

O crime de Esgueira.—Já se acham pronunciados, sem fiança, Adelaide Pereira Henriques e Clemente d'Oliveira, ella como auctora do envenenamento de seu marido e elle como seu amante e cumplice.

O bebedouro do Cojo.—Continua sem agua, causando o facto grave transtorno aos que alli costumam levar os seus gados, e muitos são elles, o bebedouro do Cojo.

E', como dissémos, causa d'este prejuiso a grande tiragem de agua, que se faz, durante o dia e noite, do tanque do chafariz da Vera-cruz.

De novo se reclamam porisso providencias.

A vaccina—Instrucções precisas.—A vaccina é o unico preservativo efficaz contra a variola.

Póde-se vaccinar uma pessoa em qualquer edade e qualquer que seja o seu estado de saude, excepto no periodo de uma doença aguda.

Durante o primeiro anno de existencia das creanças, a vaccina não traz sequer um simples accesso de febre.

Só é preciso evitar, para as creanças, a operação quando estão com dôres provenientes do trabalho da dentição.

Se a creança ainda mama, não é preciso resguardo algum; se já come, deve-se ter a prudencia de lhe dar um pouco menos de comer do que de costume, emquanto dura o trabalho da vaccina.

A acção preservativa da vaccina não dura toda a vida, sendo conveniente repetir-se de annos a annos, de sete em sete, de dez em dez.

Estas revaccinações são uteis sobretudo em tempo de epidemia de variola.

E como o sr. sub-delegado de saude a tem deixado crescer por falta de acção, de engenho e de energia, ahi ficam essas preciosas indicações a quem as queira utilisar.

Em torno do districto.—A visinha freguezia de Pardilhó, concelho de Estarreja, recebeu ha dias com demonstrações de regosijo o novo bacharel, sr. dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha, por motivo do honroso termo da sua carreira academica.

A ellas nos associamos.

Concluiu tambem em Coimbra o curso dos lyceus com um bello exame da 7.ª classe o sr. Armando A. Freire, filho mais velho do nosso amigo e esclarecido clinico em Avanca, sr. dr. Antonio de Abreu Freire.

Felicitamol-os.

Pela imprensa.—O *Ovarense* transcreveu o nosso artigo de quarta-feira ultima ácerca das estradas no districto e do que em favor d'ellas disse ha dias na camara dos srs. deputados o nosso illustre amigo, sr. dr. Egas Moniz.

Agradecemos.

Entrou no seu 3.º anno de publicação a *Voz d'Angeja*.

As nossas felicitações.

Exames.—Fez ha dias um bello exame da 5.ª classe, no lyceu d'esta cidade, o sr. Alberto Souto, que demonstrou uma vez mais as suas faculdades de trabalho e de intelligencia.

Foi tambem approvado no mesmo exame o sr. Elmano da Cunha e Costa, filho mais novo do talentoso advogado nosso amigo, sr. dr. Cunha e Costa.

Escola de ensino normal de Aveiro.—Damos em seguida a lista dos candidatos que foram admittidos no proximo anno escolar á 1.ª classe da dita escola: Repetentes: Manuel dos Santos da Silva Vergas Junior e Maria Pereira Campos.

Fizeram exame de admissão em 1907: Aida Manuela da Cunha Serrão Fernandes Thomaz, com 18 valores; Laura Candida Pinto Coelho, com 18; Leopoldina Pereira Simões, com 16; Alzira Soares de Sousa Figueiredo, com 15; Maria Emilia Pereira dos Anjos, com 15; Maria Jesuina Ferreira Margarido, com 15; Arlinda Emelina da Cunha Alegria Lemos, com 14; Angelina de Jesus Moreira Grego, com 13; Judith Pinto de Carvalho, com 13; Luthgarda Pinto Lona, com 13; Maria Elisa Rodrigues da Costa, com 13; Maria Rodrigues Sacramento, com 13; Sophia Ismenia Mendes de Mattos Seabra, com 13; Casimira Pereira Vidal, com 12; Calixto da Costa Freitas, com 12; João Valente da Fonseca, com 12; Joanna Marques Ferreira Ramos, com 12; Augusto Corrêa dos Santos Lima, com 12; Joaquim da Silva Rollo, com 12; Josephina Marinho Larangeira, com 12; Maria de Nazareth da Cruz, com 12; Marianna de Jesus, com 12; Camilla da Conceição Ribeiro, com 11; Eduarda Augusta Ferreira, com 11; Odette de Almeida Martins, com 11; Regina de Oliveira Bastos, com 11; Modesta Augusta, com 10; e Rita de Moraes Sarmento, com 10.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 202 reis; marco, 249 reis; corôa, 211 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050 reis; sterlino, 47 5/16.

Penisco.—A repartição dos serviços florestaes recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para compra de penisco (semente de pinheiro bravo) de que carecerem para as sementeiras do corrente anno até o maximo de 30:000 kilogrammas.

O fornecimento será feito pelo preço de 65 reis por kilogramma, posto na estação do caminho de ferro de Estarreja ou Ovar.

Obras publicas. — Vae ser estudada uma estrada d'Oliveira d'Azemeis para a estação do mesmo nome, bem como uma estrada da Feira para a estação da villa.

Movimento maritimo.—Na nossa barra houve o seguinte de 17 a 26: entraram as chalupas *Atlantico*, do Porto, com petroleo; e *Bella jardineira*, de Leixões, vasia; e sahiu a chalupa *Atlantico*, para o Porto, em lastro, entrando de novo, d'alli, com petroleo.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Innocencio Fernandes Rangel, 15.ª cadeira da faculdade de direito na Universidade de Coimbra; Francisco de Alpoim de Napoles Manuel, 2.ª turma; Alberto Ruella, 3.º anno, 9.ª cadeira; Francisco Nicolau de Sousa Dias Goulão, 2.º anno, 3.ª cadeira da faculdade de philosophia, *accessit*; Arthur Mendes da Costa, industrias chimicas (1.ª parte) no «Instituto industrial e commercial do Porto», distincto, com 15 valores.

Previsão do tempo.—Barto faz a seguinte previsão do tempo para a presente semana:

A elevação da temperatura accentuar-se-ha, o que tornará provaveis perturbações atmosphericas bastante violentas em alguns logares, no começo da semana. Em seguida manter-se-ha bastante elevada a temperatura e sem grandes variações, tornando provaveis chuvas, na quinta-feira, 30 de julho, o que não obstará a que a temperatura se mantenha elevada até domingo, 2 de agosto.

Aos contribuintes.—Por ordem superior foi auctorisada a prorogação até ao fim de agosto do praso para o pagamento voluntario da segunda prestação de todas as contribuições geraes do Estado.

Novo medico—Terminou com plenas approvações a sua formatura em medicina pela Universidade de Coimbra, o sr. Carlos Ribeiro da Rocha, um cavalheiro sympathico e estimavel, natural de Oliveira d'Azeis, mas aparentado com uma respeitavel familia residente n'esta cidade e por isso muito conhecido.

Apresentamos-lhe os nossos parabens.

Saude publica.—E' pouco satisfatorio o estado em que a saude publica se encontra na Gafanha, onde, alem de muitos casos de variola, sarampo, enterites, que teem feito bastantes victimas, grassa tambem a terrivel doença a meningite, de que já falleceram 3 pessoas n'um periodo de tempo relativamente curto.

Consta-nos que o sr. dr. Samuel Maia, intelligente e assiduo sub-delegado de saude em Ilhavo, tem ido áquella povoação em visitas domiciliarias e tem adoptado providencias tendentes a evitar o contagio de taes epidemias.

Por cá, tem-se dado o contrario. O seu collega em Aveiro adormeceu á sombra dos louros colhidos... pelos outros. Foi preciso forçal o a andar, e assim mesmo faz que anda mas não anda.

Vamos andando nós com elle aos tombos, embora ainda d'esta vez tenhamos de o deixar em paz.

Mais distincções—Obtiveram mais a classificação de distinctos no exame da 1.ª secção (3.ª classe) os seguintes alumnos internos do lyceu nacional d'Aveiro: sr. Fernando Luiz de Moraes Zamith, filho do sr. João de Moraes Zamith, digno capitão da 9.ª brigada d'infanteria, com séde em Aveiro, e professor do lyceu, com 15 valores; e o sr. Francisco Ferreira Neves, da freguezia da Vera-cruz, filho do sr. José Ferreira Neves, de Sá, honrado lavrador e carreiro, com 16 valores, pois é considerado, sem offensa, o primeiro alumno da sua classe.

Damos os parabens aos esperançosos mancebos e suas familias, esperando que continuem assim nas suas brilhantes carreiras

Posse.—Esteve n'esta cidade, tomando posse do logar de agronomo d'este districto, o sr. Vasco de Carvalho, que vem precedido de boa fama de conhecimentos technicos e excellente empregado. Sua ex.ª retirou para Santarem, d'onde conta regressar em breve, para fixar aqui residencia.

Linha do Valle do Vouga.—O assentamento definitivo da linha ferrea já está feito até ás proximidades da Villa da Feira. Vão adeantados os trabalhos de construcção das respectivas estações. Parece definitivamente assente o apeadeiro de Oleiros, o que é um incontestavel melhoramento para aquella freguezia e outras visinhas, sobretudo Nogueira, Mosellos e Lamas.

Concerto.—O hiate *Silva-Guerra*, d'esta praça, que entrou ha dias, acha-se ancorado junto á ponte de S. Gonçalo, para receber o competente concerto.

Julgamento importante.—Realisou-se em Lisboa no sabbado passado o julgamento, em conselho de guerra, dos militares implicados nos acontecimentos de janeiro, e que eram: alferes Roque Teixeira, 1.º sargento Almeida Lima, e 2.os sargentos Antonio Cardoso e João Pessoa, todos do 16 d'infanteria. Era advogado de defeza o nosso bom amigo, sr. dr. Antonio Macieira, causidico de nomeada, que tentou bolear as asperesas d'aquelle acto de indisciplina, mas tão evidente elle era, que nem a possante dialectica da exposição do douto advogado poude abalar as accusações contra o alferes e sargento Cardoso, sendo condemnados a 4 annos e 3 annos de prisão, com baixa de posto, e os outros absolvidos. O digno advogado recorreu da sentença.

Escola-industrial «Fernando Caldeira».—Conclusão da lista dos alumnos que obtiveram approvação n'esta escola:

Exame final do 2.º anno de desenho elementar—Frequencia: Antonio da Silva Justiça, Antonio Dias Maia Junior, Alberto d'Azevedo, Arthur dos Santos Ribeiro, Carlos Benjamim Gamellas, Duarte de Pinho, Eduardo Gonçalves Vieira, Francisco da Rocha, Henrique Lopes, José Maria de Albuquerque, João Bernardo Picado, Manuel Pinho Lemos, Manuel Gonçalves Billelo. Matriculados: Antonio Maria Rodrigues Netto, Evaristo Migueis Picado, Fernão Marques Sobreiro, João do Amaral e Manuel Dias de Oliveira.

1.º anno ornamental — Approvados: Alfredo Martins Leal, Elio Tavares da Silva, Francisco dos Santos Lé Junior, Ivo dos Santos Jesus, João Pires Tremoço, José Vinicio Caracol Meyrelles, José Pereira de Sousa, Luiz Santos Bódas, Luiz Nunes Vidal, Luiz Antonio dos Santos, Manuel Oliveira da Silva e Manuel Marques Pereira.

2.º anno ornamental—Approvados: Carlos Ferreira da Silva, Francisco dos Santos Silva, José Resende Ferreira de Carvalho, Manuel dos Santos. Distincto: Antonio Egydio Candido da Silva, (15 valores.)

3.º anno ornamental — Approvado: Antonio Rodrigues da Graça. Distinctos: Alfredo Orlando Ferreira da Motta, (15 valores); Henrique A. L. Catharino, (17); João Nunes Ferreira Ramos, (16).

Hotel «Silva Cerveira».—Decorreu animadissimo o lauto banquete que o arrojado industrial, sr. Silva Cerveira, offereceu á imprensa, commemorando a inauguração do seu magnifico hotel e café annexo na praia do Furadouro, no domingo ultimo. Fizeram-se representar alli vinte jornaes do districto, Lisboa, Porto e provincia, trocando-se muitos e calorosos brindes ao dono da casa, ao jornalismo, a varios cavalheiros presentes, etc.

Carne liquida do dr. Valdez Garcia, de Montevideu.
Insubstituivel na convalescença.

Falta de milho.—Continua a sentir-se em todo o districto a carencia de milho, apesar das auctoridades se terem esforçado por abastecer com elle os mercados, constando-nos que deve ahi chegar brevemente mais milho exotico, e porissó tem descido o preço. Consta-nos tambem que ainda reina grande especulação mercenaria nas farinhas, que se vendem a 840 reis, 900 reis e até já se falla em elevar o seu preço a 1$000 reis.

Ora isto não póde ser, e é preciso que se dêem providencias tendentes a evitar tal estado de coisas, coagindo os moageiros a vender o genero por preço regular.

Pela ria. — A fim de gosarem as inefaveis bellezas do nosso estuario, teem sahido n'esta semana para a ria varios grupos de cavalheiros, em jantaradas e caldeiradas, nas ilhas e marinhas, tendo decorrido as refeições ao ar livre com grande alegria e expansão dos convivas.

Exame directo.—Continua bastante doente e de cama o sr. Manuel Luiz Ferreira d'Abreu, o estudante que foi atacado e ferido na estrada d'Eixo, e porisso lhe foi hoje feito exame, com assistencia do poder judicial, para procedimento criminal, mas ainda até agora não foram descobertos os aggressores e assassinos.

A Gafanha progride.—Dizem d'alli que a Gafanha de Nossa Senhora da Nazareth, que demora á beira da ria, está merecendo as attenções d'alguns cavalheiros d'esta cidade, e que assim já o sr. Domingos J. dos Santos Leite, conhecido negociante, mandou alli construir um predio no mais lindo sitio da Cal-da-villa, a fim da sua familia passar lá a estação calmosa.

Sabemos tambem que o sr. João Gamellas, empregado da «Caixa-economica», adquiriu tambem terreno na Cal da-villa para assentar uma casa; e que outro individuo está em contracto com um proprietario d'alli para a compra d'um predio urbano que depois adoptará a melhores concições de habitação.

Sabemos mais que se vae alli edificar uma grande egreja, cujas cantarias foram justas por 600$000, reis sendo seu constructor o sr. Bolaes Monica, devido isso á iniciativa do sr. José Rivau, grande influente alli.

A Gafanha, pois, pela sua excellente posição, é digna da preferencia, entre os logares visinhos, e é d'esperar que dentro em pouco tempo tenha grande expansão.

A garraiada dos «Gallitos».—Como já dissémos, temos no dia 2, no taurodromo do Rocio, a festa taurina promovida pelo «Club-dos-gallitos», que para festas tem dedo, e apresentará uma *cuadrilha* sem egual, composta de 15 toureiros de *primo cartelo*, alguns com diploma e outros sem elle, que darão o bemdito corpinho ao manifesto, e mais 2 bandas de musica, 2 cavalleiros, sem nome por ora, alguns *carecas* com cabello na venta, fortes forcados, etc.

A materia prima é fornecida pelo lavrador Imaginario d'Ilhavo, que, segundo é fama, tem garraios á altura da gravidade das... circumstancias de marrar, etc.

Cada assignatura de 10 bilhetes de sol ou 5 dos de sombra tem uma senha numerada, que habilitará o seu dono a entrar na rifa de uma linda bicycleta, que será sorteada n'um dos intervallos.

Os bilhetes acham-se já a venda em todos os estabelecimentos da cidade.

Archivo do "Campeão,,

Ilustração Portugueza. — Está publicado o n.º 128, referido a 27 de julho, d'esta brilhante revista semanal, propriedade da empreza do *Seculo* e dirigida pelo talentoso escriptor, sr. Carlos Maleiro Dias.

Insere esplendidas illustrações e retata os mais importantes acontecimentos da semana.

Assigna-se na séde dae mpreza, rua formosa, Lisboa,, e nas estações telegrapho-postaes.

POLITICA LOCAL E DISTRICTAL

Ainda com respeito á questão do *Correio da Feira*, recebemos a seguinte carta do nosso amigo e antigo redactor e fundador d'aquelle jornal, sr. Pinto Valente, carta que, por ter chegado tarde, não podemos já incluir no n.º anterior.

Meu caro Firmino:—Conto dever-lhe a fineza de. no primeiro n.º do velho *Campeão*, dar publicidade á seguinte carta, por mim dirigida em 17 do corrente ao proprietario do *Correio da Feira*:

«*Meu caro José Soares*:—Extranhei que no ultimo n.º do *Correio da Feira*, de que fui um dos quatro fundadores e cuja empreza foi cedida gratuitamente ao amigo, com a condição de nunca publicar senão o que os fundadores do jornal entendessem,—o meu amigo nenhuma referencia fizesse sobre a eliminação, que pedi, do meu nome como director do mesmo periodico, visto não poder continuar a exercer esse cargo por se não observarem as minhas indicações na publicação dos escriptos.

Peço-lhe, por isso, que publique esta e a minha anterior carta, de 4 do corrente, como á sua lealdade cumpre.

Em tudo o mais disponha sempredo seu amigo e obrigado—*Pinto Valente*».

A carta, a que n'esta alludo, de 4 do corrente, constatava a minha despedida. Nem a essa nem á de 17 se deu inserção no *Correio da Feira*, pelo que importuno o meu amigo.

A' vista do exposto e das cartas do meu illustre amigo e chefe, sr. dr. Vaz Ferreira, ás quaes o *Campeão* já deu publicidade, parece-me esclarecido o assumpto com a sufficiencia que requer.

Antecipando-lhe os meus agradecimentos, creia me, meu caro Firmino,

Velho amigo e collega,

Feira, 25—7—08.

Pinto Valente.

O *Janeiro* dava ha dias conta, em carta do seu correspondente aqui, de «grrrande indignação» na cidade, e naturalmente tambem nas aldeias d'aquem e d'alem-mar, a proposito da nomenclatura de ruas e nomeadamente da do *Asylo-escola*.

Ninguem até hoje cá deu por tal, e bem pelo contrario, ninguem reconhece ao pretendente do *Janeiro*--porque aquillo se escreveu por encommenda—o menor direito a qualquer consideração publica.

Contra essa é que se ergueriam as pedras da calçada. Nem a bichoirada do Largo-municipal escapava.

Que se dê por feliz por o não terem obrigado ainda, até hoje, a restituir o que essa e outras «grandes obras» custaram á gente.

Já lhe deram um premio de consolação: a medalha de sebo com o «regio exequatur». Contente-se.

O *Seculo* dá tambem noticia de varios cumprimentos e outros salamaleques ao *padre* Marques por motivo do retorno ao theatro das suas antigas façanhas.

E' outra nota... de sensação, pela qual ninguem deu, quer de dia quer de noite, cá na terra.

Foi tanto ás escondidas, que ninguem viu quem houvesse perdido o sentimento do brio que impulsiona o cidade para ir felicitar um imoralão d'aquelle quilate. Se ninguem lhe aperta a mão!

O informador da *Havas* tem cada ratice!...

Em reforço ao que aqui escrevemos ácerca da creação de escolas de nautica, o nosso presado collega do *Povo da Murtoza* diz o seguinte:

«Refere um jornal que o actual ministro da marinha projecta a creação de escolas de nautica cuja falta se nota no nosso paiz. Se a ideia não ficar em simples projecto, como em projecto residem tantas ideias que podiam beneficiar o paiz, seria de todo o ponto justo que uma escola onde se ministrasse o ensino de pilotagem se destinasse á cidade de Aveiro, por ser incontestavelmente o centro d'uma região que dá um grande contingente para a nossa marinha mercante. Mas, á certa, é escola que vae para Tras-os-montes, ou qualquer das Beiras... Ora havemos de ver.»

Tem muita razão a esclarecida folha, mas tambem duvidâmos da sua eficacia, porque entre nós pouca importancia se dá ás coisas uteis.

A industria do sal

Bem sei, que tudo tem meio termo *In medio consistit virtus*. Deixar, porem, amontoar o sal de um, dois e mais annos faz prejuizo aos que deixaram de o vender e não poucas vezes aos que desejam e costumam vendel-o em occasiões opportunas, porque a demasiada acumulação do genero concorre para ser depreciado e não ter facil expedição.

E os negociantes, vendo a resolução erronea dos proprietarios, tratam de procurar n'outras estancias saliferas, o que em Aveiro lhes é negado. E adquirindo novas relações pessoaes e commerciaes, voltam as costas aos aveirenses e desdenham dos seus calculos a respeito de futuras vantagens; calculos, que raras vezes deixam de falhar.

Ora aquelles, que podem dispor de outros rendimentos, não sentem com isso grandes faltas, ainda que tarde recebam o producto das vendas do sal e ainda que o preço da venda não seja tão vantajoso, como poderia ter sido

Mas os pequeno proprietarios e os respectivos marnotos sentem as consequencias da teimozia dos ricos.

E' tambem muito prejudicial a falta de uma aferição de barcos ou de medida certa para compra do sal.

Os chamados carregadores ou antes fornecedores do sal para os navios e não poucos negociantes tem ido de anno para anno augmentando o tamanho dos barcos, de modo que, ás vezes de dois barcos fazem tres, ou pelo menos de tres fazem quatro e, n'este andar d'aqui a alguns annos, cada barco levará quasi tanto, como qualquer embarcação do alto mar.

Bem sei, que o ajuste faz lei, mas tambem será bom, que, sem prejuizo dos carregadores e dos negociantes, não soffressem prejuizo os proprietarios e marnotos e assim todos ganhassem, evitando muitos enganos.

Repito: Bom será, que os interessados na industria salifera de Aveiro, não durmam sobre o caso deixando só á protecção da Providencia entregue um assumpto tão importante.

Conviria até que pessoas habilitadas, se informassem indirectamente e até *de visu* a respeito do sal, que por meio de machenismo, se projecta fabricar na lagoa de Torreviega, na provincia de Alicante, em Hespanha, perto do Mediterraneo.

Aveiro, junho, 1908.

Rangel de Quadros.

SOMATOSE
Na convalescença

Informação estrangeira

Os martyres da sciencia.—O dr. Hall Edwards, de Birmingham, que ha tempos soffreu a amputação do braço direito gravemente lesionado pelos trabalhos a que se entregou sobre a applicação dos raios X á therapeutica, acaba de ficar tambem sem o braço esquerdo, que lhe foi amputado ha pouco. O illustre homem de sciencia supportou com admiravel coragem a operação, que foi realisada

sem o auxilio do chloroformio. O seu estado, comquanto não seja desesperado, é bastante grave.

O governo britannico concedeu já a este homem notabilissimo uma pensão de 400 libras sterlinas mensaes. E bem a merece pela extraordinaria dedicação com que se consagrou a experiencias tão difficeis, impulsionado por um grande sentimento d'amor pelo proximo.

Os roubos nos museus.—A despeito de todas as medidas de precaução adoptadas por causa dos recentes roubos praticados nos museus, egrejas e galerias artisticas, os ladrões continuam a exercer a sua industria e, tão perfeitamente a exercem, que quando se dá pelos roubos já os que os commetteram se acham em segurança.

Ha tempos, pouco antes de dar o signal para fechar o museu de Milão, um dos guardas, casualmente, reparou que uma *vitrine* estava partida. E facil lhe foi constatar que, de dentro d'essa *vitrine*, tinham sido roubadas as antigas chaves da cidade, em ouro macisso, soberba reliquia do seculo XVI.

Segundo disseram alguns guardas o roubo devia ter sido praticado por umas senhoras que, pouco antes de fechar o museu, estiveram examinando uns quadros e outros objectos d'arte, emquanto outras se debruçavam sobre as *vitrines* a contemplar as preciosidades artisticas que n'ellas existem.

O director do museu, immediatamente prevenido, deu parte do occorrido ás auctoridades, que ordenaram logo uma busca aos hoteis, cafés, restaurantes, etc., a ver se se encontravam as taes damas. Mas qual! Onde estariam ellas e mais as preciosas chaves!

S. Christovam Colombo.—A Congregação-dos ritos vae occupar-se da beatificação de Christovam Colombo.

Segundo diz um jornal de Roma, a Santa-sé tem sido por differentes vezes instada para incluir o illustre navegador no numero dos bemaventurados.

Em 1873, o arcebispo de Bordeus, monsenhor Donnet, pediu essa beatificação. O processo, porém, não teve seguimento por se apurarem certas particularidades relacionadas com o segundo casamento de Colombo. O tribunal entendeu que era melhor não proseguir, e poz pedra no processo. Novos documentos, porém, submettidos á apreciação da Curia esclareceram o caso de maneira a tirar todas as duvidas.

Assim, a Congregação-dos-ritos, nada apurando que possa manchar a santidade do descobridor da America, vae concluir o processo da beatificação.

A egreja catholica ficará, pois, com mais um santo—S. Christovam Colombo, advogado dos navegantes e descobridores!

Paixão serodia.—Miss Elisabeth White vivia em Bath, proximo de Londres, gosando o rendimento da sua fortuna. Contava 84 annos, mas ainda amava! Na edade em que toda a gente se apresta para a jornada derradeira, miss White sonhava com um noivo! Effectivamente principiou a ser requestada por um maganão qualquer, que lhe cubiçara o dote, e esse amor enchia de contentamento a creatura. Mas o maganão não passava de um bruto, de maneiras reles. E isso desgostou profundamente miss. De facto era para arreliar, chegar aos oitenta e quatro annos sem experimentar as delicias do casamento, e encontrar, ao cabo de tanto tempo, um machacaz desageitado e pifio, sem linha, sem graça, sem maneiras. Era d'embatucar. E miss embatucou de tal maneira que se suicidou, precipitando-se d'uma janella, deixando uma carta na qual explicava os motivos do seu desespero.

Pobre velha; ainda arrebitada aos 84 annos! Com certeza que, ao chegar ao outro mundo, Santo Hylario devia recebel-a com uma tremenda gargalhada de troça...

Mas que trapalhada.—O allemão Fritz Fluhrer casou ha tempos com a viuva Garrecht, que tinha uma filha de 18 annos, chamada Magdalena. O pae de Fritz, Jorge, homem já dos seus 60, gostou de Magdalena e como esta gostou tambem d'elle, casaram. A mulher de Fritz ficou, portanto, sendo sogra e enteada de Jorge, pae de Fritz. Do casamento de Jorge com Magdalena nasceu um filho, que recebeu o nome de Hans, e este petiz vem a ser irmão consanguineo de Fritz, e ao mesmo tempo neto por parte de Magdalena, filha da viuva Garrecht. A mulher de Fritz teve depois um filho, Jacques, de modo que Fritz Fluhrer é irmão de seu proprio filho, que é filho da avó. Fritz é, portanto, cunhado de sua mãe; sua mulher, tia de seu proprio filho, o petiz Jacques, neto de Jorge; e Fritz avó... de si mesmo!

Perceberam?... Não perceberam?... Ora essa! Pois a coisa é tão clara como agua. E senão examinem bem. Parece um quebra-cabeças mas não é. Vejam com cuidado, e perceberão immediatamente toda esta trapalhada de parentescos.

POR ESTA LISBOA

Factos e impressões

N'um louvavel intuito de protecção á infancia, o *Seculo*, abriu um largo inquerito, que tem sido coroado dos mais completos resultados. Todos os dias, a caminho da rua Formosa, passam grupos de mulheres ajoujadas de creanças, não talvez influenciadas por um lizo sentimento de exhibir a robustez e graça dos lindos *bebés* mas com o fito decerto de alcançar qualquer premio remunerador, que vá aliviar-lhes por momentos as agruras da existencia.

Comtudo, seja qual fôr a mira interesseira, que predomine n'uns e n'outros, não soffre contestação que se procede a um trabalho elevado como é o de apurar na grande massa que enxameia n'esta cidade a parte sã e viavel. E' uma especie de recrutamento do futuro, uma indagação rigorosa ácerca da vitalidade da nossa gente.

E, apesar do pessinismo quepor ahi tem andadoa acompanhar as apreciações sobre a constituição physica da raça portugueza, surge agora depois do exame minucioso a que se está procedendo, um quasi completo desmentido. Todas as creanças que tem acorrido á sala do *Seculo* demonstram mais ou menos que dispomos de elementos vigorosos para a reorganisação physico-social da nossa terra.

E' um cortejo sadio e risonho de esperanças em botão. Os nossos olhos extaziam se e a alma sente uma emoção consoladora de resurgimento. Ou levadas pela mão, alegres e saltitantes, ou debruçadas no colo das mães muito bochechudas e córadas, irradia da sua infancia christalina um suave perfume de candura, que enternece e alenta.

Cada mulher, ás vezes, arrasta comsigo duas e trez creanças, e quando não baste isso, é ainda o marido sobraçando o mais falso, que se confunde na grandioza romagem.

A' entrada vae um alarido de arraial. Salta-se, brinca-se... Esfuziam gritos de jubilo, abrem-se exclamações vivazes em fizionomias rozeas, compondo uma vasta harmonia de saudação á vida.

*

E' meritoria a propaganda do *Seculo*, não ha duvida. Em todas as suas iniciativas transparece a conciliação do util com o agradavel, utilidade e agrado de que todos unanimemente quinhoam. E ninguem haverá, com effeito, que tenha uma palavra suspeita sobre a sinceridade que preside a certamens d'esta qualidade; antes se deve louvar todo o proposito que tenda, como este, sobretudo, para o aperfeiçoamento da especie.

Por dados demographicos, é sabido que a nossa raça se evidencia por uma resistencia superior ás demais.

Entre nós, o augmento de existencia media é maior do que nos outros povos, assim como a reproducção. A nossa organisação biologica é mais forte e, apesar da enorme mortandade infantil, o descrescimento da população é menor do que n'outros paizes.

Ora um povo que assim manifesta taes qualidades não se pode chamar um povo degenerado, como por ahi se tem algumas vezes apregoado; pelo contrario, é um povo de que ha a esperar os mais solidos fructos de grandeza e prosperidade, occupando o logar que, de justiça e de direito, lhe cabe entre as nações do mundo.

A degenerescencia que parece patentear-se não provem como se vê, da fragil constituição dos individuos, mas de outros factores secundarios, para os quaes se torna urgente accudir com remedio efficaz.

Se attentarmos para esses lobregos cazebres, sem ar e sem luz, amontoados n'uma incoherencia maca branos bairros humildes e insalubres, se nos dermos á observação de que muitas familias jazem alli como em enxovias, n'uma insolita promiscuidade, vegetando em miseria pavorosa, sem alimento capaz, nem conforto bastante, concluiremos logo que é isso, mais que tudo, que estiola e deprime, que abate e consome, que arruina e mata.

Contra os ataques de semilhantes flagelos não ha energia que não affrouxe, coragem que não vacile. Combatel-os, pois, eis a tarefa, ou antes, a campanha formidavel que se deve empreender. E ainda bem que se começa a tentar agora a solução dos grandes problemas sociaes; d'isso, depende a revivescencia da raça portugueza.

Acentua-se, por consequencia, uma corrente benefica em prol dos desprotegidos. Os espiritos mais cultos da nossa terra, abandonando as questiunculas restritas que deprimem os caracteres, congregam-se, inspirados por um alto sentimento de humanidade, para trabalhar com denodo e desvelado amor na modificação radical das nossas condições materiaes e organicas.

E' d'ahi que brotará, a par d'outros elementos que lhe andam adstrictos, uma sociedade viril e nobre, uma Patria brilhante e independente, porque suspiramos anciosamente.

Da *Epoca*.

Renato Mello Franco.

AVEIRO MODERNO

Melhoramentos

Alem das varias modificações que tem sofrido a cidade com os recentes melhoramentos municipaes, como seja o pavimento das suas ha muito necessitado de reforma, o aformoscamento a jardinagem d'alguns largos, que tanto realce dão á vista e á hygiene, outros beneficios publicos se annunciam que muito devem tambem contribuir para o seu embelesamento.

E vem aqui a proposito falar da importamte obra que vae brevemente emprehender a junta de parochia de Nossa Senhora da Gloria, e que consiste na redação do seu largo ou adro da egreja matriz, com gradamento de ferro com dois portões em estilo moderno, sendo o cruseiro recuado e devidamente restaurado, segundo o plano do sr. Carlos Mendes.

Primeiros seculos do christianismo

VII

Elle teria, pois, admittido dois principios eternos e uma dupla serie de emanações derivados d'elles. A alma humana emanada da boa origem, cahiu em poder dos poderes *hyliques* e foi apresionada no corpo. O corpo tem sido formado segundo os signos de zodiaco e permanece sob a influencia dos doze espiritos que habitam as doze constellações.

Foi inutilmente que Deus creou os doze patriarchas, para combater os espiritos maus; só Christo, o mais elevado das emanações, revestido d'um corpo apparente, appareceu aos homens para os livrar da servidão dos demonios pela castidade, que deve trazer a extincção do governo humano.

Priscilliano teria, por consequencia, condemnado o casamento, assim como o uso de toda a alimentação animal, e negado a resurreicão dos corpos.

Tinha todas as apparencias da severidade, permittindo, diz-se, secretamente aos seus sectarios a mentira, a hypocrisia, o prejurio, a luxuria. Elle não admittia, diz Orose, a Trindade senão de nome.

Estas accusações não estão provadas. E por emquanto a publicação dos tratados de Biscilliano descobertos pelo dr. Schepss, não temos outra base segura, para estabelecer uma opinião, senão uma passagem muito obscura de uma carta de Brisilliano, citada por Orose. Não está, pois, provado que Briscilliano fosse manicheo; mas tudo indica que adoptou certas ideias orientaes. Soffreu tambem, segundo toda a probabilidade, influencias *pythogoriciennes* e *plotiniennes*.

Os talentos e a situação pessoal de Princillien produziram depressa ao partido grandes exitos em Hespanha, a ponto de muitos bispos se deixarem seduzir.

O que favoreceu certamente a seita, foi a conducta de dois dos seus adversarios, Idaceéo d'E'merida, e Ithacéo d'Ossonoba (Estombar), que não se distinguiram menos pela sua vida mundana e frivola e pelo seu duro fanatismo.

Um concilio de Saragoça de 380 condemnou a sessão dos conciliados e intimos e o uso de ahi se dar a palavra ás mulheres; excommungar os *Priscillianistas*, sem exprovar outros erros, e encarregou Ithacéo da execução dos seus decretos.

Foi então que Hygin, bispo de Cordova, que o anno precedente, tinha primeiro denunciado a Idace a heresia de Briscillien, passou para o partido condemnado. A seita teve assim um clero, e o proprio Briscillien, ficado leigo até alli, foi ordenado bispo.

Responsabilidade alheia

No n.º 380 do *Correio d'Albergaria*, por méro accaso, deparámos com uma correspondencia d'esta cidade, firmada por um tal sr. Luiz Augusto, que não temos a honra de conhecer, e onde *sua ex.ª* faz umas referencias menos lisongeiras ao *Rancho de tricanas das Olarias*.

Diz o insigne correspondente que acha completamente descabida a ideia do *Rancho* ir a Espinho, na proxima excursão, que brevemente se realisa áquella aprazivel praia, promovida pela florescente collectividade local—*Recreio-artistico*.

Nada temos com a sua opinião que, aliás, respeitamos; mas, o que não póde passar sem o nosso justo reparo, é a má vontade que inspirou o preclaro correspondente contra o *Rancho* e que claramente se divisa nas entrelinhas da referida correspondencia.

Pelo que d'esta se infére, o sr. Luiz Augusto imagina que foi o *Rancho* que se offereceu para fazer parte da excursão com o fito de lá em Espinho poder *explorar* o *Zé*.

Pois engana-se redondamente, o illustre correspondente. O *Rancho*, vae a Espinho a convite da illustrada direcção do *Recreio*, e não nos consta que o festival que lá realsará não seja publico. Fique-se com esta, embora lhe custe...

Pelos modos, o sr. Luiz Augusto é algum pobre de Christo e chefe de numerosa prole. D'outro modo se não explica o susto que lhe metteram de que o festival seria pago. Valha-o Deus!

Nós fomos sempre, por indole, esmoler e caritativo, e, por conseguinte, se o insigne correspondente quizer, da melhor boa vontade lhe mandaremos *alguma coisa* para fazer face ás excessivas despezas que porventura haja de fazer, n'esse dia, em Espinho—por via de ouvir os descantes do *Rancho de tricanas das Olarias*.

Está contente agora, ó Luizinho?!

Pelo *Rancho*,

Manuel Soares d'Andrade Cadete

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 25.

Ao que nos informam as investigações policiaes referentes aos actos de vandalismo e destruição commettidos por vagabundos da peor especie, já foram reduzidas a auto e entregue este ao poder judicial.

Segundo o que se apurou sabe-se que os auctores dos vandalismos a que já nos referimosna nossa ultima correspondencia, foram individuos pertencentes áclasse academica, e alguns já conhecidos da policia por contumazes em praticarem factos analogos.

Consta no publico que altas influencias da politica se levantaram para que as investigações policiaes não tivessem seguimento, mediante o pagamento dos prejuizos causados não só á camara municipal como á companhia da illuminação publica, e a particulares; mas o sr. commissario não esteve pelos autos e enviou ao poder judicial o autorespectivo.

O que parece incrivel, o que se torna deveras escandaloso é que se tente furtar ao justo castigo, individuos tão repugnantemente criminosos e que, alem dos destroços que praticaram, escarneceram d'alguns policias que isoladamente tentaram reprimir a acção devastadora dos disculos.

Os habitantes d'esta cidade seguem com attenção o procedimento das auctoridades, e louva com reconhecimento a intransigencia do nobre commissario de policia. Bem haja.

Hoje pelas 5 horas da manhã e na egreja parochial de S. Thiago da Cividade, contrairam matrimonio o sr. João Maria Peixoto, negociante no Rio Grande do Sul, Estados Unidos do Brazil com sua sobrinha a sr.ª D. Thereza Bonito Peixoto Vieira, irmã do nosso estimado amigo o sr. dr. Francisco Maria Peixoto Vieira, mui digno secretario geral dos Estados da India.

A noiva, uma gentil e prendada menina, d'uma educação esmerada e dotes de extrema bondade, foi muito brindada pelas numerosas pessoas das suas relações.

Os noivos em seguida á cerimonia religiosa, seguiram no comboyo das 6 horas da manhã com destino ao Bussaco aonde vão passar a lua de mel.

Desejamos aos sympathicos noivos mil venturas.

Continua no mercado d'esta cidade por preço elevado o milho e centeio. Já aqui se distribuiu algum milho de fóra, mas isso não attenuou a falta que ha d'aquelle cereal.

A estiagem vae asusstadora e a gente prevê uma colheita safara.

Se em breves dias viesse chuva poderia attenuar ainda o mau aspecto dos milharaes das terras altas.

Continuam a ser desanimadoras as noticias vindas de Paris referentes ao percario estado de saude do digno par do reino, José Maria Rodrigues de Carvalho, o que muito contrista o grande numero dos seus amigos politicos e pessoaes.

Coimbra, 26.

Como lhes disse estiveram aqui para celebrar as suas *bodas d'ouro* das suas formaturas (50 annos), os bachareis em direito do curso de 1858, os seguintes cavalheiros: visconde d'Alvalade (Alfredo Holtreman antigamente), Francisco d'Azevedo Coutinho, Antonio Tovar Magalhães, conselheiro Augusto C. da Silva Mattos, desembargador Bruno do Canto, Silveira da Mota, Sequeira Oliva e Lourenço da Fonseca, hospedando-se no hotel-*Avenida*, onde tiveram o seu jantar de festa.

O sr. bispo de Calcedonia (Ayres de Gouveia) que fazia parte do curso não veio tomar parte n'esta commemoração.

Espinho, 26.

Começa a epoca-balnear aqui, pois todos os dias chegam muitas familias nacionaes e hespanholas, que já dão muita animação e movimento a esta attrahente praia de banhos, que no dia 1 d'agosto deve tomar mais imponencia com a abertura dos salões da sua «Assembleia», que soffreu algumas modificações; e com a estreia no «Casino-central» de um magnifico sexteto madrileno, composto de 6 *señoritas*, sendo a sua organisação a seguinte: Avita Palanca, directora, regente, piano; Margarita Moreu-1.º violino; Consuel Palanca, contrabasso; Augusta Moreu, harpa; Lola Palantiu, violino; e Doloros Garrido, viola.

Ha grande interesse em ouvir este attrahente sexteto, por ser uma novidade entre nós, e pela fama de que vem precedido.

D'essa cidade vem para aqui: o sr. dr. Luiz Pereira do Vale, digno juiz da villa da Feira, e sua familia; e chegou jáo sr. João de Moraes Machado, e familia, que é um reputado atirador civil aqui muito conhecido e estimado.

Espera-se aqui no mez de setembro uma grande excursão de artistas e mais pessoas aveirenses, que são acompanhados d'uma banda de musica e d'um rancho de tricanas. Serão bem recebidas.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

BOA VENDA

VENDE-SE na rua da Crusinha em Albergaria-a-Velha, um quintal e casa; o quintal tem um poço d'agua, boas arvores de fructo, parreira e terra lavradia. Quem pretender, poderá dirigir-se na na mesma rua a José Maria Rodrigues; e em Aveiro ao proprietario, João Ferreira da Costa.

(2.ª PUBLICAÇÃO)

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio, Flamengo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de José Maria da Naia Junior, casado, que foi morador na freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, e em que é inventariante e cabeça do casal Firmina Augusta Miranda e Naia, viuva do fallecido, residente na mesma freguezia, por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, vae pela quinta vez á praça, no dia 16 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do preço em que é posto em praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Uma morada de casas de dois andares, loja e mais pertenças, sita na rua de S. Roque, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, no valor de 1:500$000 réis. Este predio é foreiro a Joaquim Maria Alla, d'esta cidade, em 7$920 réis annuaes. Toda a contribuição de registo e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação para, nos termos da lei, virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 20 de julho de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 4.º officio
João Luiz Flamengo

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Ramal de Aveiro

N'ESTE caminho de ferro, ramal d'Aveiro, admittem-se trabalhadores para as terraplenagens do mesmo.

Dirigir-se a Marianno Lopez, em EIXO—AVEIRO.

VENDE-SE

Aquinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, difheteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

ANNUNCIO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO D'AVEIRO

3.ª secção de construcção

Restauração da fachada do convento das Carmelitas em Aveiro

FAZ-SE publico que no dia 11 do proximo mez de agosto, pelas 12 horas do dia, na Secretaria da Direcção das Obras Publicas e perante a commissão presidida pelo respectivo engenheiro director, se receberão propostas em carta fechada para a arrematação das seguintes empreitadas:

1.ª=Conclusão das paredes da frente da egreja e da galeria annexa

Base de licitação . . . 464$000 réis
Deposito provisorio . . 11$625 »

2.ª=Conclusão das paredes da frente do celleiro da galeria annexa do claustro, e construcção das portas da egreja, do celleiro e das galerias e da janella da egreja

Base de licitação . . . 415$000 réis
Deposito provisorio . . 10$375 »

Os processos relativos a estas empreitadas, contendo os desenhos, medições, encargos e condições, estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar os depositos provisorios, serão passados na secretaria da 3.ª secção da Direcção das Obras Publicas até á vespera do dia da arrematação.

Aveiro, 29 de julho de 1908.

O conductor, chefe da secção,
José da Maia Romão.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de **PEDRAS SALGADAS** vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no **PORTO**—Rua da Cancella Velha—31.
Em **LISBOA**—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLANES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$315	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	5$300	5$210
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$450	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

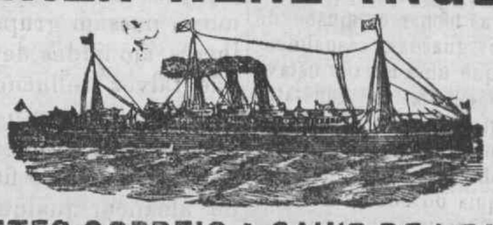
Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 11 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 25 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.ª
31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

VERÃO DE 1908

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS